

Rentabilidade													
	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	Total
2022	0,68%	0,35%	2,02%	-0,79%	0,97%	-1,51%	1,55%	1,61%	-0,01%	1,98%	-0,97%	0,02%	5,97%
2023	1,15%	-0,65%	0,33%	1,03%	1,60%	1,86%	1,16%	-0,19%	0,45%	-0,33%	2,75%	1,96%	11,64%
2024	0,23%	0,83%	0,72%	-0,35%	0,72%	0,60%	1,27%	1,07%	0,25%	0,51%	0,27%	0,16%	6,45%
2025	0,91%	0,96%	1,30%	1,13%	1,01%	0,91%	1,05%	0,93%	1,01%	1,07%	0,87%	1,02%	12,87%
2026	1,03%	0,91%	1,12%	1,12%	1,05%	1,04%							6,42%

Cenário Macroeconômico Junho de 2026

No cenário internacional, o destaque de junho foi a manutenção da taxa de juros dos EUA entre 3,5% e 3,75% ao ano na reunião que marcou a estreia do novo presidente do Banco Central americano. No Brasil, o IPCA (índice de inflação) de junho registrou 0,16%, trazendo alívio nos preços dos alimentos, que vinham em ascensão. No acumulado de 12 meses, o índice acumula 4,64% - acima da meta do Banco Central, que mesmo assim optou por reduzir novamente a taxa básica de juros (Selic) em 0,25%, para 14,25% ao ano, dividindo o mercado em meio ao aumento das expectativas de inflação e alertas sobre o desequilíbrio nas contas públicas. Na Renda Fixa, além dos fundos indexados ao CDI que rentabilizaram próximos ao índice, os títulos públicos IPCA+ apresentaram rentabilidade em torno de 1% no período, em razão da desaceleração do IPCA neste mês, O FIP Lacan manteve seu comportamento de longo prazo. Flutuações mensais são naturais em fundos de investimentos em participações em fase de maturação, não impactando o potencial de valor estrutural final. O fundo de renda fixa no exterior, com proteção cambial, seguiu sua trajetória de recuperação e subiu 1,34% no mês.

